

Por Rafael Machado

Saúde suplementar e regionalização do SUS são algumas das áreas que cobram ações nesses 100 dias de governo na Saúde

Na próxima segunda-feira, 10 de abril, a gestão do governo federal do presidente Lula completa 100 dias à frente do país. O período é considerado um marco, pois dá o tom de qual deve ser a atuação ao longo dos próximos 4 anos e mostra as vontades e iniciativas que começam a se construir. A pasta da Saúde também merece um balanço para acompanharmos o que tem sido feito – ou prometido.

Com Nísia Trindade liderando o Ministério da Saúde, sendo a primeira mulher a ter assumido o cargo, o governo tem empregado esforços para responder rapidamente às emergências da saúde pública, como a vacinação, o [novo Mais Médicos](#) e a questão Yanomami. Outras iniciativas, como o Complexo Econômico-Industrial da Saúde, começaram a dar seus [primeiros passos](#) concretos. A abertura para o diálogo tem se mostrado uma das principais características da atual gestão.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Futuro da Saúde, em 05.04.2023